

Ata da 8ª Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Penaforte, estado do Ceará, presidida pelo vereador **Francisco Pereira Muniz**, secretariado pelo vereador **Sandriério Ferreira Rocha**. Aos 23 de maio de 2017, às 19:00 horas, no horário regimental, o Senhor Presidente autoriza o Senhor Secretário a proceder à chamada dos vereadores. ESTAVAM PRESENTES: Antônio Alves Monteiro, Cecília Pollyanne Vieira Leite, Jeová Junior Oliveira Cavalcante, João Inaldo dos Santos, Manoel Pereira Ângelo, Ronaldo Batista da Silva e Wecsley Fernandes Lima. Havendo um numero legal o Sr. Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberto os trabalhos da sessão, desejando Boa noite a todos e pedindo aos presentes que mantenha-se a ordem para não atrapalhar os trabalhos. Lida a ata da sessão anterior. NO EXPEDIENTE CONSTA: de volta ao plenário o **Projeto de Lei nº 004/2017** do vereador Ronaldo Batista da Silva. Facultada a palavra para os oradores inscritos o Sr. Luis Carlos da Silva Junior desejou “Boa noite a todos, venho agradecer primeiramente a Deus, aos vereadores que analisaram esse projeto dentro desses quinze dias e que esse projeto vai sair hoje aprovado, não necessito de cinco minutos é só isso que tenho a dizer muito obrigado”. Seguindo o livro de oradores o vereador **Sandriério Ferreira Rocha**, disse queria que constassem em ata que os vereadores Ronaldo Batista, João Inaldo e Sandriério, não concordavam com a Ata da 6ª sessão, mas, assinavam. Iniciou seu pronunciamento “desejando boa noite a todos, a casa é de vocês e que a constituição de 1988 acabou com o regime de ditadura, não entendo o porquê da presença da policia Militar. Quando não estamos em um regime de ditadura”. O senhor presidente pediu a palavra para manter a ordem, devido a manifestação do público presente. O vereador Sandriério não concedeu a palavra, e fez outro comentário “Se o presidente não tem competência de gerir uma sessão por si só”. E mais uma vez o Sr. Presidente pede a palavra para manter a ordem, e novamente o vereador Sandriério não concede a palavra. Então o vereador Sandriério Ferreira Rocha disse que não concedia a palavra, porque pelo regimento o Sr. Presidente não podia intercalar a palavra, só quando o mesmo lhe autorizar e continuou dizendo “estamos numa democracia não precisamos da policia, quem vai reger somos nós vereadores”, ao mesmo tempo em que o vereador falava, incitava o pessoal presente que o aplaudia, com isso, tumultuado a sessão. Por causa do desrespeito e desconsideração do vereador Sandriério Ferreira Rocha para com a Mesa Diretora e um membro da Câmara (no caso, o próprio Presidente da Casa), o Sr. Presidente declarou encerrado a sessão (seguindo o determinado no Regimento Interno, no art. 26, inciso I, alíneas “a”, “b” e “e” e no art. 132, inciso I), que eu Maria Cleide Vieira Diniz lavrei a presente ata que depois de lida vai assinada pelo presidente, secretario e demais vereadores.

Sandriério F. Rocha João Inaldo dos Santos
Antonio Alves Monteiro , Francisco Pereira Muniz
Cecilia Pollyanne V. Leite , Wecsley Fernandes Lima
Ronaldo Batista da Silva , Jeová Junior O. Cavalcante